

LARA DALPERIO BUSCIOLI

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA:
paradigmas, práxis e territórios camponeses no Brasil e no Uruguai

Relatório de Pós-doutorado realizado na
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente
Prudente.

Supervisor(a): Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano

PROPe - Programa Unesp de Pós-Doutorado - Edital nº 05/2024

Presidente Prudente

2025

1. Informações do Projeto

- **Título:** A construção do conhecimento agroecológico na América Latina: paradigmas, práxis e territórios camponeses no Brasil e no Uruguai;
- **Objetivos:** Elucidar os principais aspectos teórico-metodológicos-paradigmáticos que envolvem as discussões da agroecologia na América Latina, buscando compreender a partir das diferentes visões como o conhecimento agroecológico é construído/desenvolvido. Assim, analisaremos a partir do papel do Estado, do Capital e da práxis dos movimentos camponeses do Pontal do Paranapanema (Brasil) e do departamento de Soriano (Uruguai), as distintas ações que resultam em diferentes materialidades.
- **Cancelamento/finalização do projeto:** Ocorreu em decorrência da efetivação da pós-doutoranda no cargo de Professora na Universidade Federal de Pelotas, com Dedicção Exclusiva.

2. Descrição das principais ações realizadas

2.1. Trabalho completo publicado em anais de congresso

- **Título:** As Jornadas Universitárias da Reforma Agrária em Questão: A Luta o MST Aliada Aos ODS no Brasil. São Paulo: VIII Congresso Brasileiro de Geógrafas e Geógrafos, 2025.

2.2. Artigos em periódicos aceitos para publicação

- **Título:** Movimientos Socioespaciales y Socioterritoriales: Acciones de Resistencia Productiva Agroecológica en Brasil. Revista: Punto Sur.
- **Título:** Paradigmas, Territorios y Agroecología en Brasil: Las Tecnologías Socioterritoriales Construidas por el MST en el Asentamiento Rodeio. Revista: Geografía em Atos (Online).
- **Título:** As Resistências dos Movimentos Socioterritoriais no Brasil e o DATALUTA: Análise das Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária em 2022. Revista: Revista Formação.

2.3. Capítulo de livro em análise

- **Título:** Educação do Campo no Paradigma Agroecológico: A Ciranda do MST.

2.4. Apresentação de trabalhos em eventos nacionais e interacionais

- **Título:** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e as Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária no Brasil em 2023: complexidades e resistências. Evento: Latin America in Dialogue: The Third Encounter of Sociospatial and Socioterritorial Movements. Ano: 2024.
- **Título:** A construção do conhecimento agroecológico na América Latina: paradigmas, práxis e territórios camponeses no Brasil e no Uruguai. Evento: Colóquio NERA. Ano: 2024.
- **Título:** Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária (JURAs) no Banco de Dados da Luta pela Terra (DATALUTA) - dados parciais de 2023. Evento: XVIII Encontro Nacional da Rede DATALUTA. Ano: 2024.

2.5. Resumos expandidos enviados

- Título: A construção do conhecimento agroecológico no Pontal do Paranapanema: as ações das mulheres camponesas do assentamento Porto Maria. XXIV Semana de Geografia da FCT/UNESP, 2024.

2.6. Trabalhos em Preparação

- Título: Las dimensiones inmateriales de la agroecología: un debate conceptual-paradigmático en latinoamerica, em conjunto com o supervisor para a Revista Colombiana de Geografia.
- Título: Os Territórios Materiais e Imateriais da Agroecologia: O MST no PE Gleba XV de Novembro (SP). E-book “Geografia em perspectiva comparada”, como autora única.
- Título: Soberania alimentar e agroecologia na América Latina. E-book “Geografia em perspectiva comparada”, em conjunto com Silmara Oliveira Moreira Bitencourt e Lisbet Julca Gonza.
- Título: Análise conjuntural das no Brasil e o Banco de Dados das Lutas por Espaços e Territórios. E-book “Geografia em perspectiva comparada”, em conjunto com Michelly A. Mióla.
- Título: Dos Dados à Materialidade no Brasil: A Agroecologia e a Educação do Campo no DATALUT. A E-book “Geografia em perspectiva comparada”, em conjunto com Michelly A. Mióla.

2.7. Organização de evento

- Evento: III Encontro Regional de Agroecologia do Pontal do Paranapanema, a ser realizado no segundo semestre de 2025.
- Evento: XVII JURA Pontal do Paranapanema “Questão ambiental e terras devolutas no Pontal do Paranapanema”, realizada em 2025.
- Evento: JURA Nacional, realizada em 2025.
- Evento: XVIII Encontro Nacional da Rede DATALUTA, realizado em 2024.
- Evento: JURA Pontal do Paranapanema: Tem luta no Pontal: terras devolutas, direitos humanos e MST no Pontal do Paranapanema, realizado em 2024.

2.8. Contribuição em mesa redonda em evento

- Mesa: Os Movimentos Socioterritoriais e sua incidência na Política Institucional no I Congresso Internacional de Estudos em Democracia, Desigualdades, Ruralidades e Territórios do Sul Global, 2024.

2.9. Participação em evento como ouvinte

- Webinar “Metodologias Feministas e Participativas de Pesquisa-Ação na Agroecologia”, 2025.
- Seminário “As classes sociais no capitalismo contemporâneo e sua reconfiguração – classes trabalhadoras e classes dominantes: raça, gênero, etnia, imigração, ambiente”, 2025.
- Colóquio "Agroecologia na América Latina", 2024.

- JURA Pontal do Paranapanema “Tem luta no Pontal: terras devolutas, direitos humanos e MST no Pontal do Paranapanema”, 2024.
- JURA Nacional “MST: 40 anos de Luta e Construção!”, em 2024.

2.10. Participação em Projetos de Pesquisa vinculados a temática do pós-doutorado

- Projeto: Movimentos Socioterritoriais em Perspectiva Comparada. Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes.
- Projeto: Banco de Dados das Lutas por Espaços e Territórios. Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes.
- Projeto: Contribuições científicas aos estudos territoriais com proposição de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes.

2.11. Participação em Projetos de Extensão

- Projeto: Construindo ConsCiência Socioalimentar no Pontal do Paranapanema: Caminhos para Transformar o Mundo. Coordenação: Patrícia Denkewicz.
- Projeto: Por um Território Saudável e Sustentável: Apoio à Produção de Mudanças de Hortaliças Agroecológicas no Assentamento Dom Tomás Balduino. Coordenação: Carlos Alberto Feliciano.
- Projeto: Educação Ambiental e Engajamento Social: Conectando à Sustentabilidade Através do Cinema e da Agroecologia. Coordenação: Roberson da Rocha Buscioli.
- Projeto: Banco de Dados das Lutas por Espaços e Territórios. Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes.
- Projeto: Rede Temática de Extensão em Resíduos Sólidos, Soberania Alimentar e Sustentabilidade Socioambiental. Coordenação: Roberson da Rocha Buscioli.

2.12. Projeto de pós-doutoramento submetido à agência de fomento.

- Submissão à *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)*.

2.13. Contribuição na elaboração e submissão em agências de fomento

- Projeto: Territorialidades emancipadoras, conflitualidades e resistências dos movimentos socioespaciais e socioterritoriais no Brasil: mudanças climáticas, questões agrárias e urbanas. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes.
- Projeto: Mapeamento e análise territorial do PRONERA no estado de São Paulo: trajetória das parcerias, resultados e perspectivas de uma política pública para a população que vive em territórios da Reforma Agrária. FAPESP. Coordenação: Carlos Alberto Feliciano.

2.14. Curso de curta duração

- Título: Letramento Racial pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 2024.

2.15. Membro de banca de pós-graduação

- Exame de qualificação de mestrado de Francisco Fábio Fernandes na UNESP, em 2025.

2.16. Atividades em Periódicos

- Parecerista nas Revistas: Pegada; Formação e Terra Livre.
- Editoração nas Revistas: Caderno Prudentino de Geografia e Boletim DATALUTA.

3. Atividades metodológicas da pesquisa

- Trabalho de campo realizado no dia 24 de agosto de 2024: nesta data, foram realizadas conversas com mulheres camponesas do Assentamento Porto Maria em Rosana, organizadas em torno da produção agroecológica e das iniciativas de turismo de base comunitária. A atividade possibilitou a compreensão das estratégias coletivas de trabalho, da organização da produção e da articulação das mulheres na promoção de experiências que integram sustentabilidade, cultura e geração de renda no território.
- Trabalhos de campo realizados nos dias 25 e 26 de outubro de 2024, no Assentamento Porto Maria: no primeiro dia, houve participação como ouvinte no Curso de Assistência Técnica para Assentamentos, com foco nas cooperativas e na gestão coletiva da produção. No segundo dia, foi acompanhada a reunião do setor de Produção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o que permitiu observar os processos de planejamento, debate político e definição de ações no âmbito da produção agroecológica. Essas atividades aprofundaram a compreensão sobre os modos de organização interna do assentamento e os vínculos com a construção de políticas públicas.
- No dia 29 de março de 2025, foi realizado um trabalho de campo no Assentamento Porto Maria, com o objetivo de compreender as práticas agroecológicas no local, focando nos aspectos formativos, produtivos, comerciais e culturais. Constatamos que o Sistema Agroflorestal como importante base de produção, alinhada a estratégias de comercialização e turismo de base comunitária. Destacaram-se a oferta de alimentos agroecológicos em refeições, hospedagem em pousada e trilhas.
- No contexto agroecológico do Pontal do Paranapanema, foram realizadas duas entrevistas com camponeses do MST em momentos distintos, não configurados como trabalhos de campo, com o objetivo de compreender, no aspecto agroecológico, os elementos de formação, educação, juventude e envelhecimento do campesinato, produção e comercialização.
- Reunião com membros da Unidad Cooperaria N°1, com o objetivo de obter informações qualitativas sobre os camponeses e a organização do trabalho de campo no Uruguai. Nessa atividade online, reunimo-nos com seis camponeses e camponesas do movimento socioterritorial, obtendo informações sobre a historicidade da formação do território, sua estrutura organizativa, o grupo de

mulheres que produzem de forma agroecológica, bem como sobre as práticas e os produtos oriundos de suas tradições. Também foram organizados alguns pontos de trabalho em conjunto entre a comunidade, a pós-doutoranda e a Universidad de la República (Uruguai).

- Criação do Banco de Dados em Agroecologia: Coleta e a sistematização de notícias relacionadas à temática da Agroecologia, a partir de fontes como o site do MST, páginas da internet e publicações da Unidad Cooperaria N°1, com o objetivo de criar tipologias analíticas das práticas agroecológicas. De julho de 2024 a abril de 2025, foram reunidas mais de 200 notícias, que estão sendo organizadas em uma planilha do Excel estruturada com as seguintes colunas: código do arquivo, unidade territorial, local/escala, título da notícia, forma de ação, motivo da ação, modalidade (presencial ou online), ação futura, outros movimentos/instituições envolvidos, ano e observações adicionais. Identificamos que as notícias focam principalmente nas tipologias de práticas formativas (eventos acadêmicos, cursos e debates), produtivas, organizativas, comercialização e ações de turismo de base comunitária. Destacam-se também manifestações públicas, evidenciando o caráter político, cultural e educativo da agroecologia.

4. Contribuição dos colaboradores internacionais

4.1. Colaborador: Dr. Raúl Gustavo Paz, da Universidad Nacional de Santiago del Estero (Argentina).

- Participação em reunião e conversas organizativas para colaboração no projeto de pós-doutorado.
- Trabalho de campo realizado no dia 24 de agosto pelo colaborador do pós-doutorado, com o objetivo de conhecer o Assentamento Porto Maria e conduzir conversas com as camponesas. Adicionalmente, no dia 26 de agosto, o trabalho de campo foi realizado no Assentamento Rodeio, com o intuito de conhecer as práticas agroecológicas e de produção dos camponeses vinculados ao MST.
- Realização do Colóquio “Agroecologia na América Latina” no dia 23 de agosto de 2024, no prédio do Coletivo CETAS de Pesquisadores na UNESP.
- Ministração da disciplina “Tópico Especial - Movimientos socioterritoriales y agroecología en América Latina y Caribe: fundamentos teóricos y conceptuales”, com colaboração da pós-doutoranda, no Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGG) da UNESP, em 27 de agosto de 2024.

4.2. Colaborador: Dr. Mauricio Bruno Ceroni Acosta, da Universidad de la República (Uruguai).

- Participação em reuniões com o supervisor, Professor Doutor Carlos Alberto Feliciano.
- Participação em reunião de caráter organizativo-metodológico, com diálogos sobre a agroecologia no Uruguai, a vinda do pesquisador ao Brasil nos meses de maio e junho de 2025 para conhecer as práticas agroecológicas estudadas no pós-doutoramento, bem como sobre a ida da pós-doutoranda ao Uruguai para conhecer os territórios agroecológicos das “Mulheres Sementes Fronteiriças”, em Rivera, e o território selecionado para a pesquisa pertencente à Unidad Cooperaria N° 1, em Soriano. Também foi discutida a ministração de uma disciplina caracterizada como tópico especial no PPGG da UNESP, abordando a questão agrária na América Latina.

5. Avaliação do supervisor – Carlos Alberto Feliciano

O relatório final apresentado por Lara Dalperio Buscioli é um documento que detalha diversas atividades realizadas ao longo do período de pós-doutoramento, sendo que o encerramento antecipado da bolsa ocorreu devido à efetivação da pesquisadora como professora com dedicação exclusiva na Universidade Federal de Pelotas (RS).

A produção científica oriunda da pesquisa é expressiva e diversa. A pesquisadora tem três artigos aceitos em periódicos científicos que permeiam o tema do pós-doutorado, elaborou capítulos de livro (um já em avaliação e outros em preparação) e apresentou trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais. Destacam-se também sua participação ativa na organização de eventos acadêmicos e a criação de um banco de dados analítico sobre agroecologia, que sistematizou diversos registros sobre as ações em agroecologia. Essa iniciativa representa uma importante contribuição metodológica para os estudos do tema.

A integração da pesquisadora em redes de pesquisa e projetos coletivos é notável, com participação em projetos sob a coordenação de pesquisadores de referência, como o Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes, além de envolvimento na formulação de propostas submetidas à FAPESP e ao CNPq.

Outro ponto de destaque é a dimensão internacional do trabalho. O relatório demonstra intensa interlocução com pesquisadores da Argentina e do Uruguai, com atividades conjuntas que envolveram reuniões, trabalhos de campo, colóquios e disciplinas. Essa atuação reafirma o compromisso da pesquisadora com a internacionalização crítica e com o diálogo horizontal entre saberes e territórios latino-americanos.

A atuação da pós-doutoranda também incluiu envolvimento em projetos de extensão universitária voltados à soberania alimentar, à sustentabilidade e à educação ambiental. Atuou ainda como parecerista em revistas científicas, membro de banca de pós-graduação e participou de atividades de formação, como o curso de letramento racial, evidenciando compromisso com uma formação ampla e engajada.

Diante do exposto, considero que a pesquisadora desenvolveu um trabalho de excelência, atendendo plenamente aos objetivos da bolsa de pós-doutorado dentro do período vigente, e recomendo a aprovação integral do relatório e o reconhecimento da bolsa como concluída com êxito.